

Ciclos econômicos do Brasil – 2001-2021

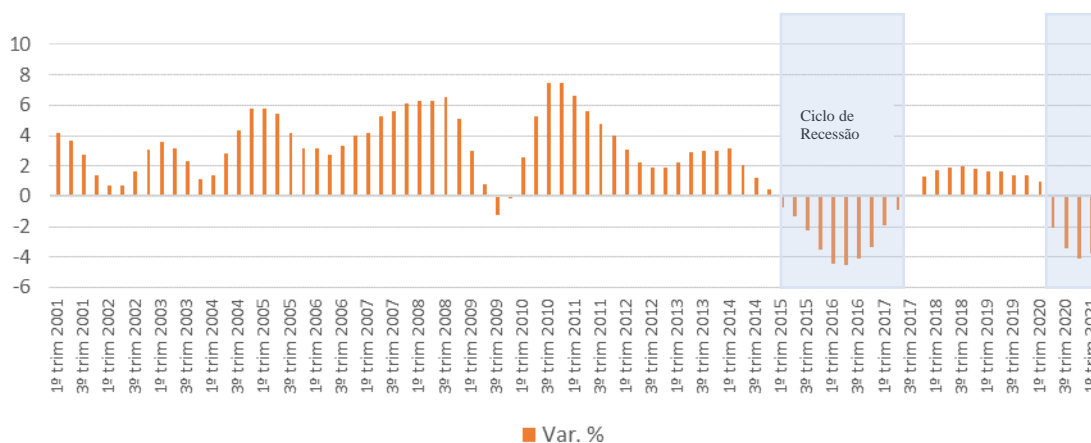
Esta nota técnica tem como objetivo identificar os ciclos de recessão da economia brasileira nos últimos 20 anos.

O indicador mais comum para apontar uma recessão é o Produto Interno Bruto (PIB), a soma de toda a produção no país, divulgado trimestralmente pelo IBGE. Para essa nota técnica, foi encadeada a série histórica da taxa acumulada do PIB, em quatro trimestres, no período do 1º trimestre de 2001 ao 1º trimestre de 2021, disponibilizada pelo Sistema de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE.

Em economia, entende-se que o país entrou em uma recessão técnica quando o PIB fica negativo por dois trimestres consecutivos (ou seja, não há crescimento, mas sim, perda). Nessa perspectiva, uma recessão de fato é caracterizada pelo agravamento dessa situação: quando a economia está fortemente impactada, com vários setores encolhidos por um período prolongado.

Analisando-se o gráfico a seguir, que traz a evolução da taxa trimestral do PIB brasileiro, observa-se ao longo de 20 anos (1º T/2001 – 1º T/2020) que a economia brasileira apresentou dois períodos de recessão, sendo o maior deles registrado entre os anos de 2015 a 2017. Nesse período, a taxa trimestral registrou variação negativa por dez trimestres consecutivos (1º T/2015 – 2º T/2017). O segundo período recessivo ocorreu entre os anos de 2020 e 2021, quando a taxa trimestral registrou variação negativa por quatro trimestres consecutivos (2º T/2020 – 1º T/2021).

Taxa trimestral em quatro trimestres do PIB brasileiro



Fonte: IBGE – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais - 2021

Entre as principais características de uma recessão estão o aumento do desemprego, a queda da renda familiar, a queda dos investimentos e da confiança de empresários e de consumidores.

27/08/2021.